

Por Patrícia Viviane

A Escola Municipal Alexandre Barbosa Lima termina o ano letivo comemorando duas grandes conquistas: sala de recurso multifuncionais e a reinauguração de sua biblioteca. Os dois espaços educacionais ganharam o nome de professoras aposentadas que alfabetizaram quase todo o bairro de Caixa D'água, onde a escola está situada.

Fundada em 1949, a Escola Municipal Alexandre Barbosa Lima completou 70 anos. A data presenteia toda a comunidade escolar de Caixa d'Água, com a abertura de mais uma sala de recursos multifuncionais.

De acordo com o diretor da escola, Francisco de Oliveira, em 2019, cerca de 15 crianças e adolescentes, “matriculados em nossa escola, foram atendidos na sala semanalmente. E passamos também a atender às crianças encaminhadas, vinda de escolas vizinhas”. O professor afirma que para 2020, a meta é dobrar os atendimentos.

A sala recursos multifuncionais prof. A Maria Rita Soares dos Santos conta com jogos especializados, material lúdico e equipamentos próprios para o atendimento de crianças e adolescentes cegos e com baixa visão. Além de programas de computador específicos para o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes

Tudo acompanhado na presença de uma professora AEE (Apoio Educacional Especializado) que faz o atendimento, triagem e acompanhamento das crianças e adolescentes e quando necessário encaminha para outros serviços. Atualmente os casos mais típicos são Autismo, Paralisia Cerebral, Hiperatividade TDAH e casos de depressão que são acompanhados.

A biblioteca prof. Maria de Lourdes Valença foi reinaugurada com um catálogo de 800 livros didáticos e para-didáticos, além de um acervo de informações com 200 títulos para os professores. No entanto, é através de um computador com internet que a biblioteca estende seus horizontes fora de sala

Escola Municipal Alexandre Barbosa Lima com duas grandes conquistas | 2

de aula pois assim como os estudantes matriculados na escola, os moradores também podem desfrutar da sala e do computador para fazer suas pesquisas curriculares em horários contra-turnos. Para o diretor, o ganho da máquina pra a escola favoreceu ainda mais q socialização e o desmatamento de aprendizagem na escola.

